



DIÁCONOS

Órgão Informativo da Comissão Nacional dos Diáconos - CND
Ano XI - n° 125 - Novembro/ 2016

Arquidiocese de Belo Horizonte ganha 14 novos diáconos permanentes

O Santuário Nossa Senhora da Piedade em Caeté, Minas Gerais, recebeu grande assembleia para a Missa Solene na qual, catorze leitores e acólitos, preparados na Escola Diaconal arquidiocesana foram ordenados diáconos permanentes. A solene celebração com ordenações ocorreu na manhã deste sábado, 19 de novembro, presidida pelo arcebispo metropolitano dom Walmor Oliveira de Azevedo, concelebrada por dom Luiz Gonzaga Fecho, bispo diocesano de Amparo, SP, que foi até recentemente bispo auxiliar de Belo Horizonte e referencial dos diáconos. Presbíteros, diáconos, religiosos, religiosas, seminaristas e familiares dos ordenados participaram da celebração.

Na homilia, dom Walmor falou sobre a importância do diaconato permanente na missão evangelizadora da Igreja e ressaltou que cada um deve abraçar, com fé e alegria, os projetos de Deus em suas

vidas. De acordo com as Diretrizes do Diaconato Permanente da Arquidiocese de Belo Horizonte, o diácono é um discípulo missionário. São ordenados para o serviço da Palavra, da Caridade e da Liturgia, especialmente para os sacramentos do Batismo e Matrimônio, além de acompanhar a formação de novas comunidades eclesiais.

Foram ordenados: **Ailton Nonato Pessoa, Aylton Paulo Simonetti, Célio de Freitas Nunes, Emerson José Muniz de Melo, Flávio Coelho Guimarães, Humberto Mattarelli Carli, João Costa Filho, João Henrique Soares do Couto, Jorge José Rasuck, José Samoel de Oliveira Reis, Manoel Fernandes Dias, Marcelo Paulino Costa, Robson José Pereira e Valdir Antônio Avelar**

Colaboração: Valdir Nobre – Arquidiocese de Belo Horizonte, MG



Diácono a serviço da Vida e da Esperança.

Diácono Zeno Konzen - presidente da CND



Em novembro a Igreja nos orienta o culto aos cristãos que nos precederam na Solenidade de Todos os Santos, homens e mulheres que com seus exemplos de vida, se santificaram pelo anúncio e defesa da fé.

No meio deste mundo conturbado somos chamados à santidade vivendo a palavra de Deus com muita fé. O santo padre papa Francisco por ocasião da homilia na Eucaristia que presidiu na Praça de São Pedro em Roma no dia 1º de novembro de 2015, dizia: “muitos de vocês viajam milhares de quilômetros até aqui celebrar e fazer memória a todos os santos, e isto é muito bom. Só gostaria de lembrá-los para não esquecer os vossos santos que deram a vida por vocês, lembrem-se deles e cuidem deles”.

Também, neste mês lembramos com gratidão e saudades dos

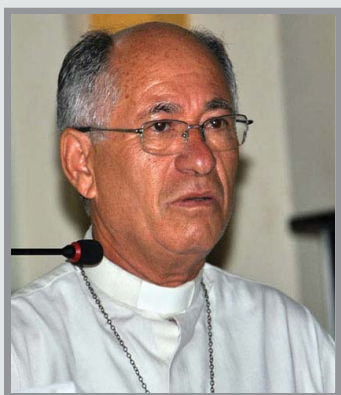
nostros antepassados, nossos entes queridos que já não estão mais conosco, porém, ficamos firmes na esperança de um dia estarmos todos juntos no reino que Deus nos preparou. Cabe refletir neste momento a importância do nosso legado, quando, também nós formos chamados a casa do pai.

Que as nossas ações, nossa missão e a própria vida sejam exemplo ao demais. Que a palavra de Deus seja em nós vivida na sua plenitude, embora com dureza, pois, levar o amor de Cristo a esta geração desorientada e adocida não é tarefa fácil, porém, plantar para colher, este é o caminho da salvação.

Falar de Jesus, viver Jesus e fazer dos ensinamentos de Jesus orientação segura para nossas atividades, dentro e principalmente fora da Igreja, em nossas relações sociais, nas atividades laborais e no seio familiar. Que num futuro, as pessoas lembrem-se de nós, não só com saudades, mas que se lembrem de tudo o que de bom fizemos conforme a vontade de Deus.

Para concluir, digo que será de bom grado orarmos firmemente pelo povo escolhido de Deus, no sentido do caminho da santidade, dos bons exemplos espelhados no amor que Cristo nos ensinou. Que fiquemos todos sob a proteção de Maria.

CRD NE 2 realiza encontro de planejamento em João Pessoa



O presidente da Comissão Regional dos Diáconos - CRD NE, diácono João Gomes, reuniu a diretoria da entidade e o Conselho Consultivo, dia 5 de novembro, das 9 às 16 horas, no Mosteiro de São Bento, em João Pessoa-PB. Teve como principal objetivo fazer o planejamento das atividades da CRD NE2 para os anos de 2017 e 2018.

Na pauta, seis temas: Retiro Regional, anualmente promovido pela CRD para diáconos e esposas; Encontro de Formação, também realizado anualmente, para diáconos, aspirantes e esposas; Assembleia eletiva dos Diáconos do Regional Nordeste 2, em 2018; elaborar um calendário das reuniões da CRD para os dois anos; organizar visitas do Presidente da CRD às Dioceses para contato com os bispos e os diáconos; e fazer uma avaliação do último encontro de formação, realizado neste ano.

O Conselho Consultivo da CRD é formado pelos ex-Presidentes e pelos coordenadores das Comissões Diocesanas dos Diáconos. Um dos objetivos desse conselho é assessorar o Presidente da CRD nas discussões e planejamento das atividades relativas ao diaconado, no Regional.

Diácono José Bezerra de Araújo - ENAC/CND

Diáconos de Palmares-PE recebem visita do Presidente da CRD NE 2 e ganham memorial



O Presidente da Comissão Regional dos Diáconos do Regional Nordeste 2, da CNBB (CRD NE 2), diácono João Gomes, e a esposa Tereza Gomes, fizeram uma visita aos Diáconos da Diocese de Palmares, Pernambuco, no domingo, 30 de outubro de 2016. A visita faz parte de uma das metas propostas na reunião da

CRD NE 2, realizada durante o Encontro Regional dos Diáconos, ocorrido de 23 a 25 de setembro, em Lagoa Seca-PB, e assumida de imediato pelo Presidente da Comissão.

João Gomes e a esposa Tereza foram recebidos pelos diáconos de Palmares, entre os quais José Durán y Durán, e a esposa Maria do Socorro. Na ocasião, houve inauguração de um espaço dedicado à memória do Diaconado Permanente, na residência do casal diác. Durán e Socorro. “Poderá se tornar, no futuro, uma rica fonte de pesquisa histórica”, comentou o Presidente da CRD NE 2, diác. João Gomes. O espaço foi organizado pelo diác. Durán e Socorro.

Durán exerceu vários mandatos na presidência da CRD NE 2 e dois mandatos na Comissão Nacional dos Diáconos (CND), além de funções internacionais, entre as quais no Conselho Episcopal Latino Americano (CELAM), e assessorias na CND. No exercício desses cargos e funções, ele teve a oportunidade de juntar um acervo rico de documentos sobre a caminhada do Diaconado Permanente, em níveis de Regional Nordeste 2, nacional e internacional.

Diácono José Bezerra de Araújo - ENAC/CND



DIÁCONOS

Publicação mensal - Ano XI - Nº 125 - Novembro de 2016

Órgão Informativo da Comissão Nacional dos Diáconos - CND

www.cnd.org.br

E-mail: enac@cnd.org.br

ENAC - Equipe Nacional de Assessoria de Comunicação

DIRETORIA:

- * Presidente: Diác. Zeno Konzen
- * Vice-presidente: Diác. Francisco Salvador Pontes Filho
- * Secretário: Diác. Antonio Héilton Alves
- * Tesoureiro: Diác. Antonio Oliveira dos Santos

Equipe Nacional de Assessoria de Comunicação - ENAC

- * Diác. José Bezerra de Araújo - Reg. Prof. 1210 DRT/RN - (84) 3208 5313 - jbez_araujo@hotmail.com
- * Diác. Alberto Magno Carvalho de Melo - albertomagno@ig.com.br
- * Diác. José Carlos Pascoal (11) 98512 4499 - diacpascoal@uol.com.br/enac@cnd.org.br



NÃO DEIXEMOS QUE NOS ROUBEM A COMUNIDADE!

Diác. José Durán y Durán – Palmares, PE.

Esta expressão do Papa Francisco na Evangelii Gaudium, 92 inspira um grande questionamento para o ministério do diácono.

Em primeiro lugar nos remete a nossa condição de vigias e pastores para que as comunidades não só não sejam atacadas pelos mais diversos perigos da sociedade atual, como também da necessidade de cuidar, animar, fortalecer o espírito

de comunidade.

É fácil roubar, pilhar, destruir as pequenas comunidades quando não damos atenção, quando as deixamos abandonadas. Em geral as comunidades menores das periferias são as menos assistidas. Poucos são os que se ocupam com elas como as prediletas. Vivemos um catolicismo concentrado nas paróquias.

Desde o Concílio Vaticano II até hoje o Magistério nos apresenta os diáconos como aqueles que dirigem em nome do pároco ou do bispo comunidades cristãs distantes, dispersas, nas periferias existenciais, nas fronteiras geográficas e culturais.

É uma tristeza constatar como se reduziu nos últimos anos o número de comunidades eclesiais de base. Houve um aumento de diáconos, mas não houve proporcionalmente um aumento de pequenas comunidades.

Em segundo lugar esta expressão de Francisco também nos alerta

para que “exijamos” dos nossos bispos que nos enviem para as pequenas comunidades. “Exijamos” dos nossos vigários que nos responsabilizem pelas comunidades mais abandonadas que existem na paróquia, ou que nos deem carta branca para criar comunidades. Não fiquemos só celebrando batizados, casamentos, liturgias. Não deixemos que nos seja tirada a nossa missão de criar, animar, formar as pequenas comunidades. Não deixemos que nos tirem as comunidades.

Em terceiro lugar a referida expressão nos leva a refletir sobre a crise comunitária que vive o diaconado. No primeiro encontro dos ex-presidentes da CND, realizado em setembro deste ano, constatamos com pesar, que há uma enorme desmotivação dos diáconos para participar dos encontros diocesanos e regionais.

Ora, nós mesmos estamos destruindo a nossa comunidade diaconal. Não sejamos ladroes de comunidade. Quem não participa dos encontros organizados pelas Comissões Diocesanas ou Arquidiocesanas de Diáconos, está colaborando para enfraquecer e destruir um organismo de comunhão e fraternidade. Um organismo que nos ajuda a fortalecer nossa espiritualidade e nossa formação para o ministério. Ninguém consegue se sustentar vivendo isolado. Só quem tem espírito comunitário, espírito trinitário, é capaz de ser animador e construtor de comunidades.

Quem vive acomodado, não tem espírito missionário para sair ao encontro das comunidades das periferias. Os encontros diocesanos de diáconos e esposas são fonte de renovação, de ânimo, que nos ajudam a fortalecer o nosso compromisso ministerial. Se vivermos bem o espírito da comunidade diocesana de diáconos, isto se refletirá na participação nas atividades do regional e do nacional.

COMISSÃO NACIONAL DOS DIÁCONOS - CND

II ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA NÃO ELETIVA DA COMISSÃO NACIONAL DOS DIÁCONOS

De conformidade com o Art. 9, do Estatuto Canônico da Comissão Nacional dos Diáconos e Art. 25 do Estatuto Civil da referida Comissão, convocamos a II Assembleia Geral não Eletiva da Comissão Nacional dos Diáconos, que será realizada no Seminário Redentorista Santo Afonso, em Aparecida (SP), nos dias 18 a 21 de maio de 2017, com início às 18 horas do dia 18, com a Santa Missa no mesmo local e encerramento no dia 21 de maio de 2017, com almoço, para a qual são convocados os diáconos do Brasil, filiados à CND e em dia com as suas contribuições (Art. 5º, do Estatuto Civil da Comissão Nacional dos Diáconos), respeitado o limite de 300 vagas, distribuídas entre os Regionais, em comum acordo com os Presidentes Regionais, em virtude da limitação de espaço para hospedagem.

Publique-se para que se cumpra o disposto no § 1º § 3º do referido Art. 9.

As esposas terão pauta e espaço próprio durante a Assembleia.

Serão tratados os seguintes temas e assuntos:

* TEMA: VOCAÇÃO DIACONAL NA FAMÍLIA, IGREJA E SOCIEDADE, À LUZ DE APARECIDA.

* LEMA: Cuidai de confirmar a vossa vocação e eleição (2Pd 1,10)

ASSUNTOS:

1. Reformulação dos Estatutos da Comissão Nacional dos Diáconos.
2. Desafios e perspectivas para a realidade do Diaconado hoje.

Brasília (DF), 11 de novembro de 2016.

Diácono Zeno Konzen - Presidente da CND

Diácono Antonio Heliton Alves - Secretário da CND



Orientações para inscrição da II Assembleia Geral Não Eletiva da CND

Publicamos na página da CND na Internet a convocação para a II Assembleia não Eletiva da Comissão Nacional dos Diáconos, que se realizará em Aparecida (SP) no período de 18 a 21 de maio do próximo ano.

Estamos anexando a ficha de inscrição para a Assembleia, lembrando que caberá ao Presidente Regional acolher e encaminhar à Secretaria da CND as fichas de inscrição devidamente preenchidas. Pedimos que seja feita uma leitura atenta da ficha de inscrição para a necessária orientação aos Diáconos do seu Regional.

Os diáconos que têm participação obrigatória estatutariamente não se incluem nas vagas abaixo (ENAP, ENAC, Assessoria jurídica).

Lembramos que o número de vagas por Regional foi decidido em Salvador (BA), na reunião da CMOVC, conforme quadro abaixo.

* Centro-Oeste: 20
* Leste II: 10
* Nordeste II: 20
* Nordeste IV: 4
* Noroeste: 4
* Norte II: 15
* Oeste I: 4
* Sul I: 45
* Sul III: 20

* Leste 1: 20
* Nordeste I: 8
* Nordeste III: 15
* Nordeste V: 15
* Norte I: 10
* Norte III: 8
* Oeste II: 1
* Sul II: 40
* Sul IV: 25

Informe:

- Início - 18 (com jantar) e término dia 21 de maio (com almoço)
- Valor da hospedagem 500,00 por pessoa; (corresponde às diárias e inscrição), que deverá ser depositado na conta da CND, Banco: 104 - Caixa Econômica Federal - Agência: 1041, Oper.: 003 - Conta: 217-9.
- Enviar esta ficha preenchida para o Presidente do seu Regional, acompanhada do comprovante de depósito do valor correspondente à hospedagem e inscrição, até o dia 15 de março de 2017, impreterivelmente.
- As primeiras 180 fichas terão prioridade de hospedagem no próprio Seminário. As que excederem, serão localizadas em Hotéis nas proximidades do Seminário.
- A hospedagem se dará somente a partir das 14 horas do dia 18 e com término após o almoço do dia 21. Fora desse intervalo, o participante terá que providenciar hospedagem diretamente e por conta própria.
- Trazer Túnica, Estolas, Liturgia das Horas, objetos e comidas típicas, instrumentos musicais.

OBSERVAÇÃO IMPORTANTE:

Como o número de vagas foi distribuído por Regional, o encaminhamento das fichas de inscrição deverá ser feito por intermédio do Presidente da Comissão Regional dos Diáconos, que controlará o fluxo de inscrições até o limite de suas vagas. Os Presidentes Regionais deverão assinar as fichas dos diáconos do seu Regional e enviar ao Secretário da Comissão Nacional, Diácono Antonio Heliton Alves, Rua Carlos Von Koseritz, 1576 - ap. 403 - Porto Alegre (RS) - CEP 90540-030 ou por email: ahalves@hotmail.com.

As fichas de inscrição foram enviadas aos presidentes das Comissões Regionais (CRDs). Também se encontra no site da CND: <http://www.cnd.org.br/eventos/1524-ii-assembleia-nao-eletiva>

Comunicado da CND a respeito das vestes litúrgicas para o Ano Mariano

O presidente da CND - Comissão Nacional dos Diáconos, diácono Zeno Konzen faz publicar o comunicado abaixo a respeito das vestes litúrgicas durante o Ano Mariano promulgado pela Igreja no Brasil, em comemoração aos 300 anos do encontro da imagem de Nossa Senhora da Conceição Aparecida.

"Diante de inúmeras consultas a respeito do uso de vestes litúrgicas com a cor azul para o Ano Mariano, a orientação da CND é no sentido de que se use as cores previstas nos livros litúrgicos e, eventualmente, as orientações da Conferência Episcopal ou do Bispo Diocesano".

Diácono Zeno Konzen - Presidente da CND

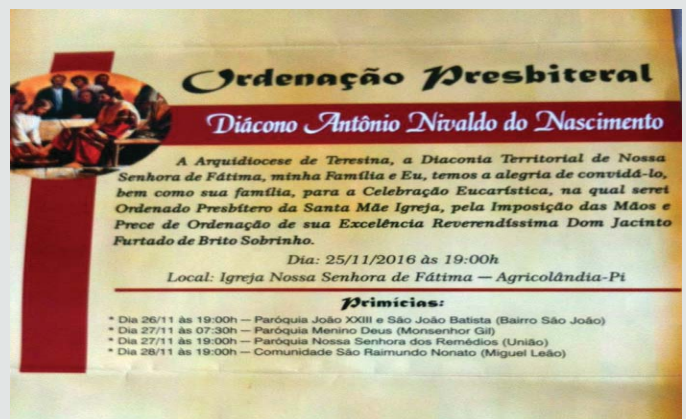


Diácono Antonio Nivaldo será ordenado presbítero no Piauí

No próximo dia 25 de novembro, as 19 horas, na cidade de Agricolândia (PI), será ordenado presbítero, o diácono permanente Antonio Nivaldo do Nascimento. Ele é solteiro, e revelou-se um grande administrador na Diaconia Territorial, sendo o arcebispo dom Jacinto Furtado de Brito Sobrinho motivado a transformar a diaconia em Paróquia, e Nivaldo será o primeiro paróco.

Além de ser uma importante notícia para o diaconato do Brasil, em razão da dedicação e trabalho pastoral exercido pelo diácono Nivaldo, é também um fato histórico para o diaconato piauiense.

Colaboração: Diácono Manoel Bezerra - Regional NE



Papa apresenta carta apostólica na conclusão do Ano Santo da Misericórdia



Texto divulgado nesta segunda-feira indica perdão e caridade

Por: CNBB

Após o encerramento do Jubileu Extraordinário da Misericórdia, foi apresentada a Carta Apostólica do papa Francisco "Misericórdia e misera". A carta, disponível em português, é dividida em 22 pontos e começa com a explicação do título: misericórdia e misera são as duas palavras que Santo Agostinho utiliza para descrever o encontro de Jesus

com a adúltera. O perdão e a caridade são os dois eixos centrais do documento divulgado nesta segunda-feira, dia 21 de novembro.

No texto, o papa Francisco explica o título que recorda a abordagem de Santo Agostinho da passagem do encontro de Jesus com a mulher adúltera. "Esta página do Evangelho pode ser considerada como ícone de tudo o que celebramos no Ano Santo. (...) No centro, não temos a lei e a justiça legal, mas o amor de Deus. (...) Não se encontram o pecado e o juízo em abstrato, mas uma pecadora e o Salvador. (...) A miséria do pecado foi revestida pela misericórdia do amor", escreve o pontífice.

Francisco recorda que ninguém pode pôr condições à misericórdia. "Esta permanece sempre um ato de gratuidade do Pai celeste". Concluído o Jubileu, há o convite para se olhar para frente e compreender como se pode continuar experimentando a riqueza da misericórdia divina.

Alguns pontos foram destacados do texto do papa pela Rádio Vaticano:

Celebração eucarística

Em primeiro lugar, Francisco aponta a celebração da misericórdia através da missa. Dirigindo-se aos sacerdotes de modo especial, o Papa recomenda a preparação da homilia e o cuidado na sua proclamação. "Comunicar a certeza de que Deus nos ama não é um exercício de retórica, mas condição de credibilidade do próprio sacerdócio", adverte o pontífice. O papa faz algumas sugestões, como de um domingo dedicado inteiramente à Palavra de Deus, em prol de sua difusão, conhecimento e aprofundamento.

Perdão

O pontífice dedica amplo espaço na Carta Apostólica para falar do sacramento da Reconciliação, "que precisa voltar a ter o seu lugar central na vida cristã". Francisco agradece aos "missionários da misericórdia", que ele instituiu no início deste Jubileu para aproximar os fiéis da confissão. De fato, determinou que este ministério não termine com o fechamento da Porta Santa, mas permaneça até novas ordens. Aos confessores, o papa pediu acolhimento, disponibilidade, generosidade e clarividência. "Não há lei nem preceito que possa impedir a Deus de reabraçar o filho. Deter-se apenas na lei equivale a invalidar a fé e a misericórdia divina", escreve, pedindo que seja reforçada nas dioceses a celebração da iniciativa "24 horas para o Senhor", nas proximidades do IV domingo para a Quaresma.

Absolvição do aborto

Neste contexto, se encontra a grande novidade da Carta Apostólica. A partir de agora, o pontífice concede a todos os sacerdotes a faculdade de absolver a todas as pessoas que incorreram no pecado do aborto. "Aquilo que eu concedera de forma limitada ao período jubilar fica agora alargado no tempo, não obstante qualquer disposição em contrário. Quero reiterar com todas as minhas forças que o aborto é um grave pecado, porque põe fim a uma vida inocente;

mas, com igual força, posso e devo afirmar que não existe algum pecado que a misericórdia de Deus não possa alcançar e destruir, quando encontra um coração arrependido que pede para se reconciliar com o Pai. Portanto, cada sacerdote faça-se guia, apoio e conforto no acompanhamento dos penitentes neste caminho de especial reconciliação."

Fraternidade de São Pio X

Na mesma linha, o papa estende a absolvição sacramental dos pecados aos fiéis que frequentam as igrejas oficiadas pelos sacerdotes da Fraternidade de São Pio X, instituída no Ano Santo. "Para o bem pastoral destes fiéis e confiando na boa vontade dos seus sacerdotes para que se possa recuperar a plena comunhão na Igreja Católica, estabeleço por minha própria decisão de estender esta faculdade para além do período jubilar, até novas disposições sobre o assunto, a fim de que a ninguém falte jamais o sinal sacramental da reconciliação através do perdão da Igreja."

Caridade

Francisco fala ainda da importância da consolação, principalmente na família e no momento da morte, mas é à caridade que dedica outra grande parte da Carta Apostólica: "Termina o Jubileu e fecha-se a Porta Santa. Mas a porta da misericórdia do nosso coração permanece sempre aberta. (...) Por sua natureza, a misericórdia se torna visível e palpável numa ação concreta e dinâmica".

O papa cita algumas iniciativas deste Ano Jubilar, como as sextas-feiras da misericórdia, para agradecer aos inúmeros voluntários que dedicam seu tempo ao próximo. Mas para incrementar essas iniciativas, o Pontífice pede que se "arregace as mangas", com imaginação e criatividade. As obras de misericórdia – escreve – têm "valor social" diante de um mundo que continua gerando novas formas de pobreza espiritual e material, que comprometem a dignidade das pessoas.

"O caráter social da misericórdia exige que não permaneçamos inertes mas afugentemos a indiferença e a hipocrisia para que os planos e os projetos não fiquem letra morta". Para Francisco, com as obras de misericórdia se pode criar uma verdadeira revolução cultural.

Dia Mundial dos Pobres

No final da Carta Apostólica, como mais um sinal concreto deste Ano Santo Extraordinário, o papa Francisco institui para toda a Igreja o Dia Mundial dos Pobres, a ser celebrado no 33º Domingo do Tempo Comum. "Será a mais digna preparação para bem viver a solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo Rei do Universo, que Se identificou com os mais pequenos e os pobres. Será um Dia que vai ajudar as comunidades e cada batizado a refletir como a pobreza está no âmago do Evangelho e tomar consciência de que não poderá haver justiça nem paz social enquanto Lázaro jazer à porta da nossa casa. Além disso este Dia constituirá uma forma genuína de nova evangelização", explicou.



Com informações da Rádio Vaticano
Foto: ANSA/L'Osservatore Romano

Ordenado em Manaus o diácono Ruzeval

Na manhã do dia 30 de outubro (domingo), Dom Mário Pasqualotto, bispo emérito de Manaus, presidiu a missa solene com a ordenação diaconal de Ruzeval Rodrigues Cardoso, mais novo diácono permanente da Arquidiocese. A ordenação aconteceu na Catedral Nossa Senhora da Conceição de Manaus, AM (Igreja da Matriz) e contou com a presença de familiares e amigos que vieram participar deste momento importante e único na caminhada religiosa do novo diácono que escolheu como lema de serviço "Eu não sou nada, apenas um instrumento, um pequeno lápis na mão do Senhor, com o qual Ele escreve aquilo que deseja".

"Diácono tem que ser missionário, ajudar as pessoas a se aproximarem de Jesus, ajudar a comunidade, cativar os irmãos e viver uma vida de comunhão, pois só Jesus pode transformar a nossa vida e nos levar à conversão. Hoje nós queremos pedir pelo nosso irmão Ruzeval e todos os demais que estão aqui presentes, que possamos experimentar a alegria de estar com o Senhor e ter uma fé igual a de Zaqueu, que fez todo o sacrifício e tudo que esteve ao seu alcance, para ter um encontro verdadeiro com Jesus", comentou dom Mário na homília.

Ao final da celebração, o novo diácono apresentou a sua família e fez seus agradecimentos em tom de muita emoção. "Agradeço a todos os irmãos e irmãs que estão aqui hoje e aos que intercederam por mim durante toda a minha caminhada. Peço a oração de vocês para que todos nós possamos sempre ser conduzidos e orientados pela mão de Deus. Agradeço também a minha família, minha mãe, minha esposa e meus filhos que sempre me apoiaram", disse emocionado.

"Nunca desista dos seus sonhos, esse sempre foi o lema dele e agora estamos muito felizes porque ele está começando uma nova fase da caminhada e está realizando um sonho que ele sempre almejou, de servir a Deus sempre com muita fé", disse a esposa Daniele.



Colaboração: Diácono Francisco Salvador Pontes Filho, com informações do site: <https://arquidiocesedemanaus.org.br>

Candidatos ao diaconado da diocese de Petrópolis receberão Acolitado e Leitorado

Os candidatos ao diaconado da Escola Diaconal Santo Estevão, da diocese de Petrópolis, RJ, receberão os ministérios de Leitor e Acolito em celebração solene presidida pelo bispo diocesano dom Gregório Paixão, OSB.

A celebração será no dia 03 de dezembro, sábado, às 09h30, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus de Teresópolis, RJ, Rua Manoel Dias, 235, Bairro do Imbuí.

(Diácono Marco Carvalho, CRD Leste 1)



CONVITE

A Diocese de Petrópolis, a Escola Diaconal Santo Estevão, nós e nossos familiares temos a alegria de convidá-los para a Solene Celebração Eucarística, presidida por Sua Excelência Reverendíssima Dom Gregório Paixão, OSB, na qual seremos instituídos nos Ministérios Leitor e Acolito.

LEITORATO	ACOLITATO
Agostinho Ricardo Campos da Silva Edilson Christovão Pereira Fernando Victor de Figueiredo Santos Geraldo Paiva José Antônio Mantovani Maurício Gonçalves Paulo César da Costa Roberto de Oliveira Fracho Roberto Valério Rosa	Adilson Carlos Pessoa da Silva Adilson Paixão Alberto Antonio Pinto Rezende Antônio Norberto da Silva Claudio José Pereira de Medeiros Elias da Silva Nascimento Emerson de Araújo Lima Gilmar da Silva Pinto João Elizeu Padilha Joel Freitas da Silva José Alberto da Silva Cavalcante Luciano Schmidt Luiz Henrique Lucas Barbosa Marcelo de Sousa Dutra Marco Antônio Karl Nilton Moreira Ronaldo Cândido da Silva Sidnei Quadrelli Valnei Piccoli Carnevalli

03 de dezembro de 2016 às 9h30
 Igreja Sagrado Coração de Jesus - Teresópolis
 Rua Manoel Dias, 235 - Barra do Imbuí